

O desenvolvimento das arcadas dentárias e a saúde dos dentes, merecem uma especial atenção por parte dos prestadores de cuidados de saúde à criança.

A erupção dos dentes e os problemas que um incorrecto desenvolvimento das arcadas dentárias podem ocasionar, implicam uma apertada vigilância pelo médico pediatra, com o recurso sempre que necessário a uma eventual observação pelo especialista, no sentido de prevenir o mau funcionamento e a má articulação da mandíbula e maxilar. Também, a cárie dentária, que é uma doença frequente dos dentes e que resulta por má higiene, da agressão por bactérias que se fixam e metabolizam os açúcares que se encontram depositados no esmalte, deve merecer uma especial atenção.

Assim, na infância, há que combater as causas que proporcionam um mau crescimento da boca e promover uma adequada higiene dos dentes. O uso de biberões e chuchas, devem, por isso, ser restringidos e retirados o mais cedo possível, até aos 3 anos de idade. **A actual estratégia para prevenção da cárie dentária, está assente na higiene oral, que se deve iniciar logo após a erupção do primeiro dente, utilizando-se para tal uma pasta dentrífica fluoretada (1000-1500 ppm de flúor)**, deixando assim de ser necessário a toma oral e sistemática de gotas ou comprimidos de flúor.

Tanto os pais como os educadores devem ser sensibilizados para os cuidados da boca e dos dentes das crianças, que devem ser precoces, frequentes e continuados. O jardim-de-infância e a escola devem complementar as acções dos pais, com práticas e mensagens para uma educação para a saúde.

Um Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, foi aprovado em 2005 e visa em primeiro lugar prevenir e depois diagnosticar e tratar, precocemente, as crianças que desenvolvam as doenças orais e cárie dentária. O Boletim de Saúde Infantil (BSI) destaca este aspecto da consulta de pediatria, com um espaço para o registo do estado dos dentes.

A Higiene oral em casa

Após a erupção do primeiro dente e até aos 2-3 anos

Começar com com uma gaze ou dedeira e depois passar para uma escova macia. Utilizar uma pequena quantidade de pasta dentrífica.

Após os 2-3 anos

A criança já deve fazer, ela própria, uma escovagem dos dentes, pelo menos duas vezes por dia, sendo uma delas obrigatoriamente antes de deitar.

A escova deve ser macia e ter um tamanho adequado à boca da criança.

A quantidade da pasta dentrífica deve corresponder ao tamanho da unha do 5º dedo da mão ("mindinho") da própria criança.

A Promoção da saúde oral em ambiente escolar

No jardim-de-infância

Se fôr possível deve-se fazer uma escovagem dos dentes após o almoço.

Na escola do 1º, 2º, 3º ciclo

Efectuar um bochecho quinzenal com uma solução de fluoreto de sódio a 0,2%.

Efectuar uma escovagem dos dentes após o almoço e monitorizar a sua eficácia.

A prevenção da cárie em criança com alto risco individual

A avaliação por especialista deve ser o mais tardar aos 3 anos de idade.

Deve-se aplicar selantes de fissura

Administrar suplemento de Fluoreto de Sódio (só depois dos 3 anos de idade)

Aplicar verniz de Flúor ou de Clorohexidina